



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular

201313046 - HISTÓRIA DO DESIGN EM PORTUGAL

Tipo

Obrigatória

Ano lectivo

2022/23

Curso

Lic Design

Ciclo de estudos

1º

Créditos

3.50 ECTS

Idiomas

Português

Periodicidade

semestral

Pré requisitos

Ano Curricular / Semestre

3º / 1º

Área Disciplinar

História e Teoria da Arquitetura, Urbanismo e Design

Horas de contacto (semanais)

Teóricas	Práticas	Teórico práticas	Laboratoriais	Seminários	Tutoriais	Outras	Total
3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00

Total Horas da UC (Semestrais)

Total Horas de Contacto

42.00

Horas totais de Trabalho

98.00

Docente responsável (nome / carga lectiva semanal)

Maria Leonor Morgado Ferrão de Oliveira

Outros Docentes (nome / carga lectiva semanal)

Maria Leonor Morgado Ferrão de Oliveira 3.00 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

- Reconhecer a importância da HISTÓRIA para uma prática projetual esclarecida e reflectida;
- Contribuir para a construção de uma cultura de design historicamente fundamentada;
- Depurar competências de comunicação oral e escrita, integrando o léxico de design.

Conteúdos Programáticos / Programa

1. Apresentação. Âmbito. Síntese de conteúdos. Metodologia(s). Bibliografia. Avaliação.
2. Perspetivas da historiografia do design em Portugal. Até ao século XIX. Artesanato, manufaturas e artes decorativas. Mobiliário. Tipografia.
3. Século XIX. O ensino do desenho aplicado à indústria. Museus e Exposições Industriais. A questão nacionalista e as “indústrias caseiras”.
4. O Modernismo. As artes plásticas. A arquitetura: mobiliário, interiores, exposições.
5. Os anos de 40: retrocesso historicista e ruralista.
6. Os anos de 50: movimento moderno, internacionalismo cosmopolita. Autores e realizações.
7. O design gráfico: de Kradolfer, Tom e José Rocha a Victor Palla, António Garcia e Sebastião Rodrigues.
8. A efémera vitalidade dos anos 1960-70: autores, indústrias, exposições, ensino, debate.
9. Design como exercício de cidadania. Design vs. arquitetura. Design para a indústria.
10. A década de 80. “Design quente” vs. “design frio”. O pós-modernismo.
11. O design em Portugal no início do segundo milénio.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os alunos precisam de aceder ao corpus visual do design em Portugal e de conhecer as suas vicissitudes e especificidades, cruzando imagens e textos para tecer uma narrativa historiográfica (indiretamente) operativa para a prática de Projeto. Na esteira da perspectiva historiográfica de Andrea Branzi, não se valoriza a Revolução Industrial relativamente a outras transformações no processo histórico, nomeadamente a distinção entre artista e artífice, operada nos alvares do Renascimento italiano. Importará, também, mostrar que a história é uma reconstituição em permanente reconstrução, ou seja, em diálogo com o seu próprio tempo histórico e no cruzamento com a crítica e a teoria.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Exposição participada e visionamento de material audiovisual relevante. As aulas são em português, tal como os textos de leitura recomendada e obrigatória, pelo que os alunos estrangeiros têm de ser utilizadores independentes de língua portuguesa.

Da avaliação contínua (AC) fazem parte duas provas escritas de frequência, com os seguintes critérios de avaliação:

- i) leitura, compreensão e aplicação dos textos de referência e de leitura obrigatória na elaboração das respostas (40%);
- ii) uso correto da língua portuguesa e do vocabulário específico da disciplina (30%);
- iii) capacidade de organização e de concisão na elaboração das respostas (25%);
- iv) caligrafia legível e com o mínimo de rasuras (5%).

O somatório das duas provas escritas tem de ter classificação $\geq 10/20$ valores para permitir a dispensa de exame.

São fatores de ponderação na AC a assiduidade, a motivação e a participação.

Os exames são escritos e/ou orais.

Os alunos sem avaliação contínua fazem, obrigatoriamente, exame escrito e oral.

As dúvidas sobre as provas escritas, de frequência ou de exame, suscitadas pela docente ou pelos alunos, esclarecem-se em prova oral com o júri de exame. A falta a esse exame oral implica a reprovação na UC.

Recomenda-se a consulta do Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos Estudantes.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objectivos de aprendizagem da unidade curricular

As aulas teóricas permitem abordar as consonâncias e as divergências entre a prática de design em Portugal e as de outros núcleos culturais, partindo da visualização e discussão de imagens de objetos e/ou conjuntos de objetos que atravessam três áreas de design (design gráfico, design de produto e design de ambientes). A prova escrita de frequência é sumativa. Avaliação sumativa permite aos alunos confrontarem-se com as suas capacidades e conhecimentos a fim de se prepararem para as provas escritas de exame, se necessário.

Bibliografia Principal

- Bartolo, J. (org.) 2015. *D: Design Português*. 6 vols. Vila do Conde: Verso da História.
- Cabral, M.C. (ed.) 1995. *Sebastião Rodrigues Designer*. 1st ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ceia, A. (coord.) 2014. *José Brandão, designer: cultura e prática do design gráfico*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Martins, J.P. (org.) 2001. *Daciano da Costa Designer*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Manaças, V. 2005. "Percurso do Design em Portugal". Tese de Doutoramento em Belas-Artes. Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa.
- Moura, Mário (2019). *A força da forma*. Lisboa: Orfeu Negro.
- Pedroso, G. 2013. "O Mobiliário de Produção em Série do Terceiro Quartel do Século XX (1951-1974)". Tese de Doutoramento em Design. Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa.
- Santos, R.A. 1995. "O Design e a Decoração em Portugal". In: Pereira, P. (dir.). *História da Arte em Portugal*, 3: 437-503. Lisboa: Círculo de Leitores-Temas & Debates.
- Souto, M. H. 1992. "O Design Moderno em Portugal". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design, Lisboa, 1: 17-29.
- Tostões, A. 2000. "Desenho Contemporâneo e Obra Global: Arquitectura e Design nos Anos 50". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design, 21-22: 58-63.
- Tostões, A., Martins, J.P. 2000. "A Construção do Design em Portugal: de 1960 à Revolução de Abril de 1974". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design. 21-22: 64-69.

Bibliografia Complementar

- Ramos, R., Sousa, B.V., Monteiro, N.G. 2009. *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros.



CURRICULAR UNIT FORM

Curricular Unit Name

201313046 - History of Design in Portugal

Type

Compulsory

Academic year

2022/23

Degree

B. Design

Cycle of studies

1

Unit credits

3.50 ECTS

Lecture language

Portuguese

Periodicity

semester

Prerequisites

Year of study/ Semester

3 / 1

Scientific area

History and Theory of Architecture, Urbanism and Design

Contact hours (weekly)

Theoretical	Practical	Theoretical-practicals	Laboratory	Seminars	Tutorial	Other	Total
3.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3.00

Total CU hours (semester)

Total Contact Hours

42.00

Total workload

98.00

Responsible teacher (name /weekly teaching load)

Maria Leonor Morgado Ferrão de Oliveira

Other teaching staff (name /weekly teaching load)

Maria Leonor Morgado Ferrão de Oliveira 3.00 horas

Learning objectives (knowledge, skills and competences to be developed by students)

- Recognize the importance of HISTORY to achieve a knowledgeable and enlightened practice;
- Contribute to building a design culture sustained by History;
- Refine oral and written expressions, using the design lexicon.

Syllabus

2. Until the 19th century: crafts, manufactures, decorative arts and graphic arts.
3. Drawing applied to Industry. Industrial museums and industrial exhibitions. Regionalism and cosmopolitanism in the 19th century.
4. Modernism. Visual Arts, artists and the industrialization.
5. The 1940s: The urban-rural divide. The instrumentalization of the arts by the regime.
6. The 1950s: The Modern Movement. Internationalism and cosmopolitanism. Authors and works. The emergence of the word “design” in the Portuguese language.
7. Graphic design: from Kradolfer, Tom and José Rocha to Victor Palla, António Garcia and Sebastião Rodrigues.
8. The ephemeral vitality of design in the 1960s and 1970s: authors, industries, exhibitions, education and debate.
9. Design as citizenship. Design vs. Architecture. Design for Industry.
10. The 1980s: “hot design” vs. “cold design”. Postmodern criticism and its critics.
11. Design in Portugal at the beginning of the second millennium. Recent perspectives on design historiography.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit’s learning objectives

Students should access the visual corpus of design in Portugal and know its historical vicissitudes and specificities, crossing images and texts to weave a historiographic narrative (indirectly) operative for the project practice. In the wake of Andrea Branzi’s historiographical approach, the Industrial Revolution is so important as other transformations in the historical process, such as the distinction between artists and artisans, operated since the Early Italian Renaissance. It is also important to show that history is a reconstitution in permanent reconstruction, that is, in dialogue with its own historical time and in the intersection with criticism and theory.

Teaching methodologies (including evaluation)

Participatory lectures and viewing of relevant audiovisual material. Lectures are in Portuguese, as are the recommended and compulsory reading texts, so foreign students must be independent users of the Portuguese language.

Continuous assessment (CA) includes two frequency written tests, with the following assessment criteria

- i) reading, understanding and application of the reference and compulsory reading texts in the preparation of answers (40%);
- ii) correct use of the Portuguese language and of the specific vocabulary of the discipline (30%)
- iii) ability to organise and be concise when drafting answers (25%)
- iv) legible handwriting with a minimum of erasures (5%).

The sum of the two written tests must have a classification $\geq 10/20$ to be exempted from the examination.

Attendance, motivation and participation are weighting factors in the CA.

Examinations are written and/or oral.

Students without continuous assessment take, compulsorily, written and oral exams.

Doubts regarding the written, frequency or examination papers, raised by the professor or by the students, are clarified in an oral examination with the examining board. Failure to attend this oral examination implies failure in the course.

It is recommended to consult the student Evaluation Regulation.

Demonstration of the coherence between the Teaching methodologies and the learning outcomes

The lectures lead to discussions of the consonances and divergences between the design practice in Portugal and in other countries, visualizing images of objects or sets of objects from three design areas (graphic design, product design and interior design).

The summative assessment allows the students to confront themselves with their hard skills and knowledge in order to prepare themselves for the written exams, if necessary.

Main Bibliography

- Bartolo, J. (org.) 2015. *D: Design Português*. 6 vols. Vila do Conde: Verso da História.
- Cabral, M.C. (ed.) 1995. *Sebastião Rodrigues Designer*. 1st ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Ceia, A. (coord.) 2014. *José Brandão, designer: cultura e prática do design gráfico*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Martins, J.P. (org.) 2001. *Daciano da Costa Designer*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Manaças, V. 2005. "Percurso do Design em Portugal". Tese de Doutoramento em Belas-Artes. Faculdade de Belas-Artes, Universidade de Lisboa.
- Moura, Mário (2019). *A força da forma*. Lisboa: Orfeu Negro.
- Pedroso, G. 2013. "O Mobiliário de Produção em Série do Terceiro Quartel do Século XX (1951-1974)". Tese de Doutoramento em Design. Faculdade de Arquitetura, Universidade de Lisboa.
- Santos, R.A. 1995. "O Design e a Decoração em Portugal". In: Pereira, P. (dir.). *História da Arte em Portugal*, 3: 437-503. Lisboa: Círculo de Leitores-Temas & Debates.
- Souto, M. H. 1992. "O Design Moderno em Portugal". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design, Lisboa, 1: 17-29.
- Tostões, A. 2000. "Desenho Contemporâneo e Obra Global: Arquitectura e Design nos Anos 50". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design, 21-22: 58-63.
- Tostões, A., Martins, J.P. 2000. "A Construção do Design em Portugal: de 1960 à Revolução de Abril de 1974". *Cadernos de Design*, Centro Português de Design. 21-22: 64-69.

Additional Bibliography

- Ramos, R., Sousa, B.V., Monteiro, N.G. 2009. *História de Portugal*. Lisboa: A Esfera dos Livros.

